

Edição
Especial
LEIS

STOP

A DESTRUIÇÃO DO MUNDO

São Paulo, Novembro 2009
Ano II, nº 35
Tiragem Mensal

Jornal Científico-Artístico-Cultural - Distribuição Gratuita

A Libertação do Povo

Por Norberto Keppe, psicanalista

Extrato do livro *A Libertação dos Povos - A Patologia do Poder*

EVENTOS

Juristas Revisam o Direito à Luz da Ciência da Psico-Sócio-Patologia de Norberto Keppe

Lançamento de livro e Mesa Redonda acontecem em dois eventos em S. Paulo

Por José Ortiz Neto, prof. de Redação da Millennium Línguas

Pág. 3

ARTIGOS

Porque Somos Obrigados pela Lei a ser VACINADOS?

Por Roberto Giraldo, M.D.

Pág. 2

A Justiça Falha por Tardar

Por Rodrigo Pacheco Angélico, advogado

Pág. 3

A Doença Social e a Socioterapia

A correção da patologia psicossocial virá por meio de leis justas para todos

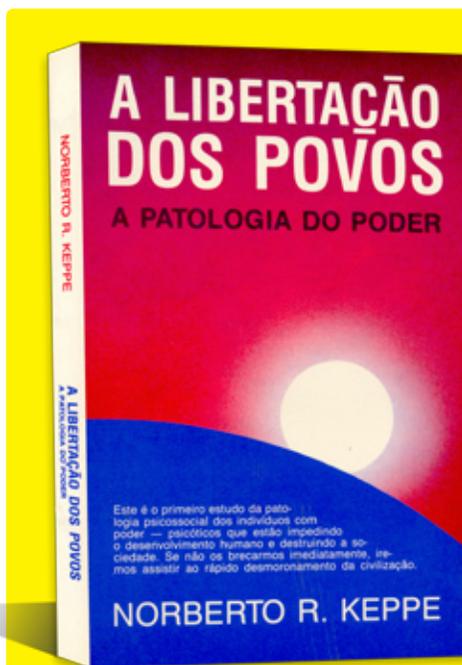
Por Cláudia Pacheco

Pág. 2

A Medicina Moderna Seguindo Pasteur Está Basicamente Errônea

Por Norberto Keppe, psicanalista

Pág. 4



Temos de modificar imediatamente as leis, que permitem aos mais doentes dominar a sociedade, e estar atentos para que os indivíduos maus não as distorçam novamente. Temos de vigiar cada minuto, para que não sejamos lesados. “A eterna vigilância é o preço de nossa liberdade”, como falava Lincoln.

A função de nossa ciência trilógica é a libertação do povo. Muitos poderão dizer: “Libertar o povo do quê”? E a nossa resposta é a seguinte: o povo, até hoje, foi totalmente escravo dos poderosos; diretamente, através da escravidão, ou indiretamente, por meio dos regimes sociais, que vigoraram desde a criação da sociedade.

Seja o governo imperial, o feudal, o burguês, o capitalista, e o marxista, a humanidade está sempre a serviço dos poderes econômicos e políticos — nunca o povo serviu a seus próprios interesses; o que equivale dizer que jamais o ser humano foi livre.

Muitos poderão objetar que não poderá haver uma sociedade sem dirigente — com o que concordo

perfeitamente — mas o que estou dizendo é que o errado é o sistema anti-humano, ou melhor, invertido, que os poderosos usam para servir só à patologia de alguns, que adquiriram poder social, seja pelo dinheiro, pela família, pelo sangue, pela raça, ou pela nacionalidade.

A Terra é um planeta que foi criado para todos os seres humanos, e alguns indivíduos fizeram um reino para si próprios; o resultado é que nem nós nem mesmo eles sentem-se bem — o que é provado pelo número de guardas, de grades, e de cuidados para preservar o roubo oficializado.

Pessoa alguma poderá dizer que vivemos em um Paraíso; pelo contrário, muitos falam que estamos em um verdadeiro inferno, o que é certo, porque o sofrimento e a doença se

tornaram uma norma geral da humanidade — de tal modo que será impossível qualquer transformação individual, se não for feita a social. Portanto, o primeiro e grande passo é desinverter a sociedade, fazendo com que os poderes trabalhem para o povo, e não contra ele.

A conscientização deste fenômeno é condição fundamental para a transformação social, e a criação de uma sociedade (trilógica), desinvertida, é o segundo e definitivo passo. Já temos sociedades e empresas desinvertidas; assim todo o povo deverá chegar a isso, para servir a si mesmo, para ter toda abundância possível (alimentos, transportes, moradias, roupas) — sem avançar no que é do outro.

Sem derramamento de sangue, em toda paz, pouco a pouco, mas inflexivelmente, tiraremos o poder dos atuais poderosos, esgotando-os em sua avareza e voracidade — porque se o deixarmos, eles não têm qualidades, pois se as tivessem não passariam o seu tempo a nos atacar (e nem teriam tal interesse) — eles estariam como nós, trabalhando e satisfeitos com esta vida, que Deus nos deu. Eles são doentes graves, como os paranóicos, que precisam agredir e depender dos outros para viver.

Leia na íntegra no
www.stop-jornal.blogspot.com

www.trilogia.ws (11) 3032.3616

A Doença Social e a Socioterapia

A correção da patologia psicossocial virá por meio de leis justas para todos

Por Cláudia Pacheco, extrato do livro *ABC da Psicanálise Integral – Trilogia Analítica*

Nas suas inúmeras pesquisas, Keppe salienta a importância do estudo da doença da sociedade, a qual vê como basicamente doente em sua organização e valores, para que a doença individual, ou a psicopatologia, também possa ser corrigida.

A grande contribuição que o gênio de Freud deu para o entendimento da psicopatologia foi quando ele percebeu que, por detrás da máscara que o ser humano usa, existe um “verdadeiro eu”, cheio de más intenções, mesmo muitas vezes inconscientes, e que essa hipocrisia é a causa das neuroses.

Keppe não se atém à crítica do sistema social, mas propõe soluções e cria a sua socioterapia

Keppe, não menos genial, percebeu que o mesmo ocorre com a sociedade — por trás das estruturas sociais, políticas e econômicas, de todas as leis, que o povo tanto respeita e admira, existe uma grande doença, repleta de más intenções, inveja, desejo de poder, exploração e manipulação.

Na verdade, ele descobriu que, ao con-



trário do que se pensa, o homem geralmente tem que se defender das instituições, das leis, e dos sistemas dominantes, pois são a principal causa das neuroses, psicoses, doenças e problemas humanos.

Ele alerta que, por trás de cada teoria, de cada sistema, é mister se levar em conta a psicopatologia do(s) indivíduo(s) que o elaborou, pois ele será o reflexo de seu autor. Por isso, o cientista deve ser trológico, ou seja, ele próprio deve estar ciente de sua psicopatologia para que ela não atrapalhe a sua obra.

Nas suas inúmeras pesquisas, Keppe salienta a importância do estudo da doença da

sociedade, a qual vê como basicamente doente em sua organização e valores, para que a doença individual, ou a psicopatologia, também possa ser corrigida. Por isso, criou a sociopatologia, ou o estudo da doença social, lançando as suas descobertas nos livros *Libertação dos Povos — A Patologia do Poder e Trabalho e Capital*.

De acordo com Keppe, não é possível um indivíduo ser são, se é criado em família e sociedade tão patológicas que o influenciam desde o nascimento, deformando-o definitivamente no processo de “educação” e “socialização”.

Será necessário que os indivíduos mais conscientes reavaliem essas regras sociais, a que se submete geração a geração, selecionem o que realmente tem valor e é saudável do que é patológico e restritivo e tornem-se agentes modificadores da estrutura social,

econômica, dando soluções mais adequadas para a aquisição de uma qualidade de vida mais apropriada a sua espécie.

Por isso, Keppe não se atém à crítica do sistema social, mas propõe soluções e cria a sua socioterapia: as Sociedades e Empresas Trilógicas, que buscam fornecer uma educação mais apropriada ao ser humano. O povo deve crescer totalmente livre de restrições internas ou externas para a realização do que é bom, belo e verdadeiro, e deve ser impedido de agir contra esses princípios na sua vida ou na do próximo: de realizar sua inveja, teomania, preguiça etc., quer seja, através do poder econômico, social ou de

qualquer comportamento patológico.

A função da educação deverá ser a de orientar o indivíduo para o uso verdadeiro de sua liberdade — ou seja, o ser humano só não é livre para agredir, explorar, prisionar,

Será necessário que os indivíduos mais conscientes reavaliem essas regras sociais, selecionando o que realmente tem valor e é saudável do que é patológico e restritivo

destruir-se e aos outros, viver na preguiça e alienação — mas é absolutamente livre para tudo o que quiser fazer, desde que isso lhe traga benefícios e à humanidade.

A educação atualmente não fornece essa liberdade ao indivíduo e ao povo, e os sistemas político, econômico e social fizeram, de todos, escravos desses sistemas e dos indivíduos que deles se beneficiam diretamente.

No livro *A Libertação dos Povos — A Patologia do Poder*, Keppe faz um retrato perfeito desse estado de aprisionamento a que todos se submetem sem consciência, e no *Trabalho e Capital* mostra como poderemos nos libertar, através de meios pacíficos e construtivos para nós e para a sociedade como um todo, propondo uma dialética saudável entre a ação humana e as riquezas da criação.

(11) 3032-3616
www.editoraproton.com.br

Porque Somos Obrigados pela Lei a ser VACINADOS?

Por Roberto Giraldo, M.D.

A primeira lei sobre vacinas foi promulgada em Massachusetts em 1905 (varíola). É considerada a mãe de todas as legislações da Saúde Pública do mundo. Logo depois, cada Estado dos EUA começou a legislar sobre a obrigatoriedade das vacinas para crianças. Em 1922 a Corte Suprema de Justiça dos EUA decidiu arbitrariamente que a “Lei Escolar da Obrigatoriedade das Vacinas” era constitucional. Hoje a Organização Mundial da Saúde (OMS), fundada em 7 de abril de 1948, subordinada à ONU, regula a obrigatoriedade das vacinas para todos os países membros das Nações Unidas. Seu escritório central está em Genebra, Suíça.

Algumas décadas atrás, só eram disponíveis poucas vacinas; mas hoje, no Brasil, as crianças são obrigadas pelas leis governamen-

tais a receber cerca de 15 vacinas antes da adolescência; nos EUA, aos 15 anos uma criança já tomou 36 vacinas.

Há muitas denúncias de cientistas internacionais de que as vacinas causam: autismo, morte súbita de berço, choro encefálico, dislexia, epilepsia, paralisia cerebral, lúpus, artrite reumatóide, tireoidite, esclerose múltipla, asma e alergias de todo tipo, câncer, malformações genéticas, alterações imunológicas, atrofia do timo e até AIDS, retardo do desenvolvimento da criança, agitação, déficit de atenção, dificuldade na aprendizagem, estimulando o aumento do uso de drogas (maconha, cocaína, heroína, etc), o comportamento violento, a criminalidade juvenil e o risco de suicídio.

De outro lado, não é certo que as vacinas acabaram com doenças infecciosas; os números mostram que devido a melhores condi-

ções de vida, as doenças infecciosas já estavam diminuindo muito antes da aplicação de vacinas. Ao contrário, as vacinas são um dos fatos para o novo aumento de doenças infecciosas no mundo.

As vacinas são o maior descalabro da medicina baseado na errada “Teoria dos Germes” de Louis Pasteur. O ser humano é criado com uma farmácia interior capaz de prevenir e curar todo desequilíbrio orgânico e psíquico, sempre que as emoções da pessoa o permitam. As emoções positivas estimulam, as emoções negativas (inveja, narcisismo, megalomania, arrogância, soberba etc) deprimem o funcionamento de nossa farmácia interior. As vacinas são um ato antinatureza que atrapalha nossa farmácia interior, fazendo a criança e a pessoa vulnerável a muitas doenças.

Como escreveu Keppe: “O mundo é nosso, mas algumas centenas de indivíduos arrogantes e endemoninhados criaram um sistema de leis e de organizações, para tomar tudo para eles; o povo é constrangido a viver como se fosse uma manada de gado, cercado e acuado, para produzir e consumir, exatamente o que os poderosos determinam, e para benefício deles” (Norberto Keppe, *A Libertação dos Povos: A Patologia do Poder*. Pág. 129).

Abaixo alguns sites sobre vacinas:

- <http://www.taps.org.br/Paginas/Vacinas.html>
- <http://www.vimeo.com/6790193>
- www.stop.org.br (link Stop Denúncia)

Millennium
Traduções e Interpretações

Tradução simples, técnica,
juramentada, simultânea ou
consecutiva (interpretação)

(11) 3814-0130
www.millenniumtraducoes.com.br



Preserve seus dentes naturais
Odontologia do 3º Milênio

Próteses
Tratamento de Canal
Ortodontia

Orientação Psicossomática
www.odontologica.odo.br

Rebouças

Tel 3814 0130
Av. Rebouças, 3887

Augusta

Tel 3063 3730
R. Augusta, 2676

Márcia Sgrinelli
CRO - SP 25.337

Chácara Sto Antônio

Tel 5181 5527
R. Américo Brasiliense, 1777

Heloísa Coelho

CRO - SP 27.357

CURSO DE

Nova Ortografia

MÉTODO TERAPÊUTICO TRILÓGICO

3hs • 59 exercícios

Com José Ortiz Neto

Prof. de Redação da Millennium Línguas

Nova turma, matricule-se já!

Av. Rebouças, 3887 • Tel. 3814-0130

REDAÇÃO JURÍDICA
EM INGLÊS
(Difusão - 3h)

Dia 14 de novembro de 2009
Sábado
Das 14hs as 17hs

Unidade Millennium Rebouças, Av. Rebouças 3887
Tel: (11) 38140130
E-mail: reboucas@millennium-linguas.com.br

Professores:
Pérsio Burkinski
Richard Jones



A Justiça Falha por Tardar

A sociedade como um todo está infelizmente montada numa estrutura invertida patológica e o Direito não é nenhuma exceção.

Por Rodrigo Pacheco
Angélico, advogado

Quem já não ouviu este jargão: A Justiça tarda mas não falha? Se formos pensar melhor, isso é uma grande inversão. A Justiça falha justamente por tardar. O que adianta o alívio ou a recompensa na justiça, quando o dano se tornou irreparável pelo tempo? A verdade é que a sociedade como um todo está infelizmente montada numa estrutura invertida patológica e o Direito não é nenhuma exceção.

De maneira que precisamos todos, operadores do Direito: advogados, juízes, procuradores, promotores etc., ter em mente alguns pontos fundamentais sobre a ciência da psico-sócio-patologia, desenvolvida por Norberto Keppe, para produzirmos uma justiça de qualidade.

Estou convencido de que, quando se aplica uma norma ao fato em concreto, se não tivermos conhecimento dos aspectos básicos da patologia, tais como a megalomania, inversão, intolerância e a paranóia, ao invés de aplicar sabedoria, buscar a verdade, ou justiça, estaremos fazendo do processo um meio de "identificação projetiva", ou seja, estaremos projetando nas circunstâncias processuais os nossos problemas inconscientes. Em outras palavras, é trazer para dentro do processo, além dos fatos, todo o universo interior patológico das emoções que contaminam e deturpam a verdade.

Precisamos todos, operadores do Direito, ter em mente alguns pontos fundamentais sobre a ciência da psico-sócio-patologia, para produzirmos uma justiça de qualidade.

Em minha militância como advogado, percebo claramente que algumas vezes o processo é, de um lado, o trabalho do advogado em atender os interesses de seu cliente (será que todos esses interesses são sempre de fato legítimos?) e, de outro lado, o do juiz, que muitas vezes demonstra claramente seu desinteresse pelo processo. Esse desinteresse demonstra, não raro, a resistência psicológica por parte de juízes em lidar com o reflexo de suas problemáticas internas dentro do processo.

A seguir transcrevo o relato de uma colega de trabalho, Dra Flávia, que ilustra com clareza um aspecto patológico, nesse caso, dos juízes:

"A lei prevê a igualdade entre juízes e advogados, bem como o direito destes últimos serem recebidos por aqueles. Entretanto, tenho percebido que nos últimos anos é enorme a dificuldade de acesso à maioria dos gabinetes dos juízes de Primeira Instância, para despachar petições ou mesmo expor algum fato novo que precisa de maior atenção".

Não é difícil o leitor perceber que a atitude de alguns juízes, é de se isolar, confundindo claramente sua pessoa com o cargo que ocupam. Acredito que o narcisismo



de alguns indivíduos, ou seja, viver voltados às suas próprias idéias, em vez de se concentrar no mundo externo e real, torna ainda mais difícil a tarefa.

"Não existe nada mais antiético do que permitir que as emoções vaguem à solta, pois se trata da substituição da realidade pelo mundo alienado dos sentimentos ruins". (A Libertação da Vontade pág. 120. Norberto Keppe - Editora Proton).

Tudo que fazemos espelha aquilo que somos, pensamos e sentimos, por isso, a necessidade de uma psique equilibrada, para que o processo como um todo cumpra a sua função de justiça.

www.direitoshumanosaldh.org
pacheco@direitoshumanosaldh.org

EVENTOS

Juristas Revisam o Direito à Luz da Ciência da Psico-Sócio-Patologia de Norberto Keppe

Lançamento de livro e mesa redonda acontecem em dois eventos organizados pela Associação Lusófona de Direitos Humanos (ALDH), abertos a todos os interessados*

Por Ortiz C. Neto, prof. de
Redação da Escola Millennium

Em cerimônia com a presença do autor na Livraria Martins Fontes, (Jardins), será lançado o livro *O Homem, a Sociedade e o Direito*, do Dr. Jussier Pires Vieira, que pela primeira vez une detalhadamente o campo do Direito à ciência da Psico-Sócio-Patologia de Keppe para propor novas normas jurídicas à sociedade. Dr. Jussier é formado em Direito pela Universidade Federal do Ceará, Estado onde atua desde 1973, e autor de vários livros especializados no setor jurídico.

O coquetel de lançamento acontece dia 14 de novembro de 2009, às 16 horas, na Av. Paulista, 509, loja 17 (em frente ao Metro Brigadeiro).

Mesa Redonda

O segundo evento, que acontece dia 17, na Associação dos Advogados de S. Paulo (Centro), é uma mesa redonda sobre A Psico-Sócio-Patologia e o Direito, reunindo juristas, com a finalidade de fornecer aos profissionais do Direito as mais recentes descobertas científicas, essenciais para o entendimento dos desvios de comportamento humano, das leis e da sociedade.

Moderada pelo Dr. Edmar Hits, ex-procurador do Estado de S. Paulo, a mesa redonda conta com a participação do Dr. Jussier Pires Vieira e dos advogados Rodrigo Pacheco Angélico, Douglas Machado Filho e Iane Pontes Vieira, além do administrador de empresas Pérsio Burkinski.

Os palestrantes são todos profissionais ligados à área do Direito com especialização

em Psico-Sócio-Patologia pela Sociedade Internacional de Psicanálise Integral (Trilogia Analítica) de Norberto Keppe.

"Quero parabenizar Dr. Jussier Pires Vieira pela sua coragem. Temos de ter outros advogados assim". afirmou Norberto Keppe no seu prefácio à obra. "Seria de fundamental importância as Faculdades de Direito começarem a usar estes conceitos - porque neurose e delinquência são duas faces da mesma moeda - e se a classe dos advogados tem a função premente de trazer justiça a todos os povos, Dr. Jussier iniciou essa tarefa, que tem de ser continuada por todos os indivíduos sinceros, que sabem que muitas leis estão erradas e são até prejudiciais aos povos e nações, necessitando de uma total revisão."

*A ALDH, Associação de cunho interdisciplinar, defende os direitos e a cultura dos povos de língua portuguesa.

A ALDH fornecerá certificados de participação.

Inscrições: Associados R\$10,00
Não-Associados: R\$15,00
Tel.: (11) 3291.9200 (AASP)
(11) 3034.1550 (ALDH c/Veralice)

MILLENNIUM LÍNGUAS Escola-Terapia

Sofie Berqvist,
prof. sueca da
Unidade Augusta

Matrículas Abertas Todos os Meses!
Cursos Intensivos de Férias!

www.millennium-linguas.com.br



Richard
Jones,
prof. canadense
da Unidade
Rebouças

Rebouças 3814-0130
Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

Augusta 3063-3730
R. Augusta, 2676, térreo
(Quase esquina com Oscar Freire)

Moema 5052-2756
Al. Maracatins, 114

Chácara Sto Antônio 5181-5527
R. Américo Brasiliense, 1777

ARTIGO

A Medicina Moderna Seguindo Pasteur Está Basicamente Errônea

Por Norberto Keppe, psicanalista

Ao ficar comprovado que Pasteur cometeu enorme erro, ao afirmar que as doenças infecciosas do ser humano são causadas por bactérias, a medicina moderna seguiu caminho falso.

- Parece que a medicina moderna vem fracassando, porque é falsa, tendo sido impingida pelo poder econômico social, disse o cliente em sua sessão de análise.

- Com qual intenção? perguntei.

- Para auferir enormes lucros, principalmente pela venda dos medicamentos.

Talvez uma das maiores comprovações da falha básica sobre os fundamentos da medicina reside no aumento assustador das enfermidades – pois o uso de agentes externos para curar uma etiologia interna está fadada ao desastre.

Se tudo o que existe por si é bom, as bactérias e bacilos são úteis para a humanidade, como também são indispensáveis as formigas e até mesmo as baratas e pernilongos.

- Dr. Keppe, se o sr. afirma que tudo o que foi criado é bom, belo e verdadeiro, os vermes e bactérias são excelentes para a

humanidade, disse o cliente em sua sessão de análise.

- O sr. está dizendo uma grande verdade.

- E a questão das doenças como ficaram? perguntou.

- Neste caso, não são as bactérias que causam as doenças, mas o tipo de conduta dos seres humanos.

A humanidade é exteriorizada colocando a causa de toda a sua ansiedade e aflição no campo exterior, como nos alimentos, bebidas, sexo e ares poluídos, e jamais no mundo interior psicológico.

- Eu como médico acredito que o maior segredo para haver saúde, está em controlar a homeostase do corpo – e não tanto a alimentação, medicamentos e a poluição do ar.

- Neste caso, o sr. não acredita muito na origem das doenças em micróbios.

- Parece que o poder econômico dominou há muito tempo a humanidade.

É impressionante verificar que para aumentar seus lucros, a maior parte dos indivíduos interessados pela saúde, impedem que os verdadeiros cientistas rea-

lizem seu trabalho, em benefício do povo – e até mesmo para ajudar a si próprio.

- Não entendo como os alimentos se transformam em corpo humano.

- O sr. pensa que o alimento é que produz energia, e não que ele apenas a carrega.

- Agora entendo que a função dos alimentos é de transportar a energia.

De fato, a mesma energia que faz o alimento, produz também os animais, os seres humanos, e até os anjos – chegamos à compreensão que a energia é uma só, com várias intensidades, que através da ressonância cria tudo o que existe – na realidade, é a energia (divina) que faz tudo, pela combinação dos dois fatores: ação e reação.

- Parece que sua descoberta sobre a energia, esclarece o chamado mistério Eucarístico da Transubstanciação.

- Como o sr. entende isso?

- Se a energia é uma só, evidentemente, a hóstia consagrada conduz a energia divina direta de Cristo para todos que a comungam.

Temos de admitir que a energia que o ser humano carrega pode ser identificada com a ideia que ele tem da alma – que não deixa de ser a estrutura energética da 2ª Pessoa da Trindade Divina.

www.trilogia.ws
(11) 3032.3616

Programas Terapêuticos

TV / RÁDIO / INTERNET

Com Norberto Keppe
e Cláudia Pacheco

na TV

Diariamente às 6h

Segundas às 12 h

Quartas às 9h

Quintas às 20 h

Canais: NET 9, TVA 72 ou 99, TV DIGITAL 186

na RÁDIO

Mundial 95,7 FM

Terças às 16h

na INTERNET

www.trilogia.ws

link 'Programas de TV e Rádio'



**Livros
explicados
pelos
autores!**

Adquira as obras
de Norberto
Keppe e Cláudia
Pacheco
explicadas em
DVD'S!

KIT do MÊS: A Libertação dos Povos - A
Patologia do Poder (Livro + DVD)
Programa O Homem Universal Nº 364

www.editoraproton.com.br
Tel. (011) 3032-3616